

João de Moraes  
Madureira Feijó

ORTOGRAFIA,  
O U  
ARTE DE ESCREVER, E  
Pronunciar com acerto  
A LÍNGUA PORTUGUESA.

EDIÇÃO  
COM ÍNDICE DE TODAS AS FORMAS

Telmo Verdelho  
João Paulo Silvestre  
Isabel Prates

DICIONARÍSTICA PORTUGUESA

universidade de aveiro



theoria poiesis praxis

## Apresentação

A *Ortografia ou arte de escrever e pronunciar com acerto a língua portuguesa* de Madureira Feijó faz parte do conjunto primordial de textos (ortografias, gramáticas e dicionários) que instruíram o percurso histórico da língua portuguesa escrita, que apoiaram a sua escolarização e fundamentaram uma tradição canónica e normativa. Foi o manual ortográfico mais divulgado e mais acatado, com edições numerosas entre 1734 e 1856, e continua a ser um dos títulos mais citados entre as referências históricas da língua portuguesa.

O testemunho de Madureira Feijó tem servido como fonte principal e mais idónea para fundamentar e esclarecer não só a tradição ortográfica, mas também a crítica de variantes lexicais, justificando as formas optadas e hoje prevaletentes nos dicionários, e ainda outros factos da história da língua, como, por exemplo, a sequência diacrónica de oposições neutralizadas entre fonemas sibilantes apicais e palatais e também os fonemas labiais v/b.

Neste contexto, a obra de Feijó começou a ser recuperada há cerca de trinta anos, por Adelina Angélica Pinto, em recensões parcelares, e foi depois retomada pela mesma investigadora num pesquisado trabalho dedicado ao estudo da teorização ortográfica em Portugal, no âmbito de uma dissertação de doutoramento, tragicamente interrompida, quando se encontrava já próxima da conclusão, em 1 de Abril de 1988. A *Ortografia* foi depois tema de trabalhos académicos (Gonçalves 1992 e 2003; Kemler 2001) e ocupa actualmente um lugar de relevo no roteiro bibliográfico da historiografia linguística portuguesa.

Em relação às ortografias anteriores (Gandavo, 1574; Nunes de Leão, 1576; Vera, 1631; Bento Pereira, 1666 e Barreto, 1671), Feijó acrescenta uma ampla componente lexicográfica, oferecendo ao público um primeiro prontuário de referência normativa para acompanhamento do uso escrito da língua portuguesa, no domínio da ortografia e do vocabulário.

O manual ortográfico de Madureira Feijó — pela sua dimensão dicionarística; pelo testemunho diacrónico; pelo desempenho didáctico inaugural na escolarização da língua; e ainda pelo seu prolongado e influente percurso editorial, com fortes repercussões no estabelecimento da tradição ortográfica — é uma fonte principal do Corpus Lexicográfico do Português e encontra-se disponível, em edição virtual, no Diciweb. Pelas mesmas razões, parece recomendável assegurar a perdurabilidade dessa edição, agora em suporte tradicional, na forma de livro, tornando deste modo acessível um texto clássico dos mais destacados, no património da elaboração metalinguística. Acessível, não só para os estudiosos do português, que mais o procuram, mas também para todos aqueles que reconhecem na memória estudada da língua um recurso proveitoso para o seu desempenho, na expressão escrita e oral da comunicação quotidiana.

O volume vai acompanhado de um índice exaustivo de todas as formas portuguesas (29 567 formas diferentes) com indicação das frequências, facilitando a consulta e a legibilidade do texto. Pode assim observar-se o uso recursivo de formas como *significação* e *pronunciação*. No seu conjunto, as palavras com o mesmo radical de *significado*, ocorrem mais de 550 vezes — esta frequência pode enten-

der-se como um bom indicador da preocupação dicionarística que motivou o seu autor. Por sua vez, as palavras com o mesmo radical de *pronúncia* ocorrem, no seu conjunto, mais de 850 vezes, confirmando a ambivalência do manual, no domínio da ortografia e da ortofonia, como se promete no título ("Arte de escrever e pronunciar com acerto"). Neste índice encontram-se também todas as palavras que foram objecto de ponderação normativa, por parte do ortografista, as formas anómalas, consideradas "erros" e as respectivas "emendas" distribuídas pela ordem alfabética. É um dos aspectos mais interessantes de toda a informação diacrónica desta obra. Para garantir o acesso fácil a todas essas palavras, que são de muito baixa frequência, indica-se a página em que se localizam as primeiras ocorrências de todas as formas.

A leitura crítica, a elaboração dos índices e a preparação da edição foram feitas no Centro de Línguas e Culturas da Universidade de Aveiro. Parte do trabalho teve execução prática no âmbito de um Mestrado em Estudos Portugueses, e foi objecto de uma dissertação com o título *Orthographia de Madureira Feijó: Edição e estudo de aspectos lexicográficos*, apresentada em 2006, por Maria Isabel Prates.

À mesma investigadora se deve a leitura diplomática, agora publicada, feita sobre a edição *princeps*.

Telmo Verdelho  
João Paulo Silvestre  
Isabel Prates